



Atividade Quem eu sou?

Bate-papo inicial

Olá, criançada! Vamos iniciar as nossas atividades do ano de 2021? Ainda não podemos estar juntos no espaço escolar, mas podemos seguir conectados com a aprendizagem!

Você já parou para pensar sobre como as pessoas são conhecidas? Tem gente que é conhecido por ser filho da Maria. Outro é conhecido por uma habilidade como o “Paulinho artilheiro”, por exemplo. E você? como gostaria de ser conhecido(a)? Se você ainda não pensou sobre isso, que tal pensarmos juntos? É isso aí! Fique ligado(a) nessa atividade tão bacana!

Mãos à obra

Para começar, leia o poema a seguir:

Quem eu sou?

Eu às vezes não entendo!
As pessoas têm um jeito
de falar de todo mundo
que não deve ser direito.

Em cada lugar que eu vou,
na escola, na rua também,
ouço dizerem assim,
quando se fala de alguém:
- Você conhece Fulano,
que chegou de uma viagem?
- O pai dele é muito rico,
tem dois carros na garagem!
- E o Maneco, lá do clube?
Pensa que é rico também?
Precisa ver que horrível
o tênis que ele tem!
ouço dizerem assim,





Aí fico pensando
que isso não está bem.
As pessoas são quem são,
ou são o que elas têm?
Eu queria que comigo
fosse tudo diferente
Se alguém pensasse em mim,
Soubesse que eu sou gente.
Falasse do que eu penso,
Lembrasse do que eu falo,
Pensasse no que eu faço,
Soubesse por que me calo!
Porque eu não sou o que visto.
Eu sou do jeito que estou!
Não sou também o que eu tenho.
Eu sou mesmo quem eu sou!

Pedro Bandeira. **Palavras de encantamento**. Maristela Petrili de Almeida, Pascoal Soto (coord.). São Paulo, Moderna, 2001.

Agora que você já leu o poema “Quem eu sou?”, escrito por Pedro Bandeira, que tal conhecer um pouco mais sobre a vida e a obra desse autor? Vamos lá?

Sobre o autor



Pedro Bandeira nasceu em Santos, no estado de São Paulo, em 1942. Além de escritor, é jornalista e publicitário.

Entre seus vários livros estão: *É proibido miar*, *Cavalgando o arco-íris*, *Trocando as bolas*, *Malasaventuras...*

Conversando sobre o texto

1. De acordo com o texto, em alguns casos, as pessoas são lembradas pelo que são ou pelo que elas têm?
2. Você concorda com a voz que fala no poema de que tratar as pessoas pelos bens materiais é errado? Justifique.





3. Segundo o poema, é preciso que as pessoas sejam conhecidas pelo que pensam e são. E você? Como quer ser conhecido? Qual característica você considera marcante em si mesmo?

Desafio

Você gosta de adivinhações? Então vamos lá! Releia o poema e localize nele uma palavra que tenha seis letras e rime com a palavra AMIGO.



Bate-papo final

No poema lido nesta atividade refletimos sobre o fato de que as pessoas precisam ser conhecidas pelo que são e não por aquilo que elas têm. E você? Como quer ser conhecido? De que você gosta? Como você é? No espaço abaixo, use palavras, desenhos ou frases que definam sua personalidade, aquilo de que você gosta, como você se comporta... Capriche e até um próximo encontro!

Quem sou eu?

